



2018 - 2022

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Respostas à comunidade da Faculdade de Engenharia de Alimentos da
Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Mário Roberto Maróstica Júnior

Candidato - Diretor

Prof. Dr. Anderson S. Sant'Ana

Candidato - Diretor Associado

DOCENTES

1) Gostaria que detalhassem como pretendem incentivar os cursos de extensão, preferencialmente com exemplos concretos.

Resposta: Nossa proposta para a extensão se baseia em estimular o docente à criação de mais cursos de extensão (principalmente de especialização) e cursos de extensão presenciais e EaD, através de recebimento de incentivos, além de pagamento de hora-aula ou coordenação. Neste sentido, a transparência e o planejamento serão fundamentais para que os recursos gerados pelos cursos resultem em benefícios à toda a comunidade. Como exemplo prático, se um curso de especialização tem um valor global de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) por aluno e possui 35 alunos matriculados, o total arrecado será de R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais). Se seus custos são da ordem de 40% (R\$ 168.000,00), temos um lucro de R\$ 252.000,00 (duzentos e cinquenta e dois mil reais). Nossa proposta é que definamos, antes do início do curso, como utilizaremos estes recursos para investimentos nos diversos setores e atividades da FEA, no curto, médio e longo prazo. Além disso, para incentivar os docentes a criarem estes cursos, propomos uma "bonificação" cuja porcentagem pode ser discutida e definida posteriormente. Se pensarmos numa porcentagem de 10% para ser paga ao docente coordenador, isso significaria um monte de R\$ 25.200,00 que seria transferido ao convênio do docente na FUNCAMP, para utilização em seu laboratório, pesquisas e atividades, conforme normas FUNCAMP.

2) Os candidatos falaram sobre transparência nos gastos. Onde mais a transparência é importante? Podem detalhar?

Resposta: Nossa proposta é que a comunidade seja envolvida, por exemplo, através dos conselhos departamentais e dos funcionários para definir como iremos usar os recursos e, posteriormente, quando os gastos tiverem sido feitos. A transparência se aplica aos gastos orçamentários e extraorçamentários. Todas as informações ficarão disponibilizadas na Intranet ou sistema similar para serem acessadas pela comunidade interna a qualquer momento. Também é preciso ter transparência em processos decisórios que permeiam todas as instâncias da FEA, tais como ensino, pesquisa e administração.

3) Quais são as propostas da chapa para o desenvolvimento da extensão social na FEA? Como se dará a inclusão da temática "compromisso social" no novo currículo, que é uma das dimensões propostas pela PRG para serem trabalhadas nos cursos de graduação da Unicamp?

Resposta: A extensão social pode ser fomentada pela participação dos alunos em atividades relacionadas a produção e comercialização de alimentos, e para instruir e auxiliar a população a entender e resolver problemas associados a alimentação e que permeiam a nossa área de atuação. A extensão social deve também ser utilizada para esclarecer a sociedade com informações confiáveis e responsáveis. Na graduação estas ações podem envolver os grupos estudantis e devemos considerar a possibilidade de integração de alunos de nosso curso de engenharia de alimentos com alunos de outros cursos e unidades da

UNICAMP, em ações que podem ser complementares (engenharia de alimentos x farmácia, engenharia de alimentos x nutrição, etc.). A temática sobre o "compromisso social" pode ser abordada no novo currículo através de disciplinas não obrigatórias e atividades extraclasse, que deveriam ter sido pensadas no desenvolvimento do novo currículo e que deveriam englobar ações desde os primeiros semestres do curso e não somente ao final do curso.

4) Qual a primeira mudança e/ou medida que considera urgente ao assumir a diretoria?

Resposta: *A nível administrativo, precisamos garantir o funcionamento da nova secretaria, garantir transparência imediata de todos os recursos, trabalhar na otimização de atividades para reduzir carga burocrática, repactuar a relação com os funcionários e montar um plano de segurança e sustentabilidade para a FEA. A nível de ensino de graduação, precisamos construir um plano para reequipar o LEG visando-se o atendimento completo das necessidades para as aulas. A nível de pós-graduação precisamos construir um plano para colaborações com indústrias e instituições do exterior e viabilizar fontes alternativas de fomento. Na extensão, precisamos montar um plano de negócios para a FEA, que deve englobar os "produtos" que iremos oferecer para a comunidade.*

5) Qual a sua opinião sobre a criação da figura de "ombudsman" na FEA, para receber reivindicações, críticas e sugestões de todos os setores para auxiliar na melhoria do funcionamento da FEA? O "ombudsman" poderia ser constituído por um representante de cada departamento.

Resposta: *O "Ombudsman" geralmente é responsável pelo estabelecimento de um canal de comunicação entre empregados e diretores. Sua implantação pode ser discutida com a comunidade já que pode ser um bom canal para um retorno da comunidade sobre as ações da diretoria da FEA. Mas sua criação não precisa cercear o contato direto da direção com os membros da comunidade.*

6) Concretamente, como pretendem criar espaços de debates construtivos dentro da FEA que reforcem o nosso posicionamento frente a temas atuais voltados a alimentos (exemplo: questão dos alimentos industrializados)?

Resposta: *A criação de um calendário de palestras e fóruns de discussão serviria como um espaço para os debates. Além disso, com a criação das redes sociais da FEA, acreditamos que ampliaremos a participação e o debate da comunidade sobre estes temas. Todavia, estas ações precisam ser organizadas com muito cuidado, pois para temas como de alguns tipos de alimentos industrializados (que alguns chamam de "ultraprocessados"), é preciso uma discussão baseada em dados científicos e com visões diferentes e de diferentes setores da sociedade.*

FUNCIONÁRIOS

1) A FEA tem dificuldade em se comunicar com a sociedade e com a indústria. Qual o motivo e como isso pode ser resolvido?

Resposta: *O principal motivo é a falta de canais, em todos os níveis (particularmente de ensino e extensão), mais amplo com a sociedade. A FEA precisa estabelecer canais modernos de comunicação com a sociedade e, principalmente, com a indústria. Propomos o fortalecimento da secretaria de extensão para auxílio efetivo na captação de prestação de serviços, o que pode ser um início para parcerias mais profícuas com a indústria. Além disso, propomos a realização de seed-workshops, o que seria um contato inicial com algumas empresas, de modo a estimular a discussão sobre temas de interesse. Pretendemos fomentar um maior contato da diretoria com GEPEA e COMESTAG, que realizam trabalhos de importância junto à indústria, de forma a sermos terreno para atração e maior contato com a indústria.*

2) Temos visto encolhimento acelerado do quadro funcionários (aposentadoria e demissões). Quadro preocupante, pois temos novas aposentadorias previstas. LEG no gargalo, laboratórios pesquisas sem técnicos sem previsão de reposição. Não achamos que a saída seja o uso de “compartilhamento”, pois isso prejudicaria a luta pela reposição e resultaria em a cumulo de trabalho para técnicos. O que pretendem fazer para resolver esse problema? Alguma ação mais efetiva para que a FEA tenha seu quadro reposto? Qual seu nível de preocupação com esse tópico?

Resposta: *A reposição de técnicos para os laboratórios de pesquisa é uma das maiores preocupações atuais. O compartilhamento de funcionários não pode ser uma solução definitiva. Propomos realizar um levantamento das reais necessidades de reposição de técnicos nos laboratórios, por meio de um estudo econômico que demonstre as vantagens da reposição desses quadros para comprovar a importância que esses funcionários possuem para as atividades de ensino e pesquisa. Além disso, a implantação do novo currículo de graduação e suas aulas práticas será também levada em consideração para a solicitação da reposição de técnicos para as aulas de ensino.*

3) Como os candidatos enxergam a demanda dos funcionários em ter uma participação e representação maior nas esferas deliberativas da Faculdade?

Resposta: *Os funcionários não docentes devem ter sua importância reconhecida para aumentar sua representatividade junto às esferas deliberativas da faculdade. Uma discussão sobre o papel da CSARH deve ser fomentada no sentido de se verificar as demandas apresentadas na carta proposta. Será fundamental também verificar a proporção de representação de funcionários junto à congregação da FEA.*

4) + 5) Nas propostas de valorização de funcionários e contratação de novos funcionários quais são as ações que de fato trarão melhorias no ambiente de

trabalho? Como entendimento das funções, segurança e capacitação. + Na sua gestão, quais serão suas ações concretas/objetivas para aumentar a motivação dos funcionários? Como evitar o nivelamento por baixo da qualidade do serviço público?

Resposta: *A valorização e reposição de funcionários precisam ser encaradas com muita atenção. Em nossa campanha, conversamos com diversos funcionários e setores da FEA. As demandas por treinamento e motivação no trabalho são unânimes. Desta forma, a criação de procedimentos de trabalho, melhoria das condições de segurança, oferecimento de mais treinamentos são urgentes. Desta forma, queremos realizar um levantamento destas demandas junto aos funcionários e chefias para entender qual a necessidade e atuar na direção da implantação destas demandas, com auxílio da Educorp, Senac e outros treinamentos externos.*

6) A questão da segurança do LEG? Escadas e saídas de emergência? Qual a previsão e prazo máximo para resolução desse problema?

Resposta: *A questão da segurança em nossa faculdade precisa ser encarada de maneira a se estabelecer um plano de ação para as urgências e atender demandas. No caso específico do LEG, que recebe muitos alunos e abriga vários funcionários cotidianamente, é necessário verificar ações necessárias em curto, médio e longo prazos. Precisamos verificar os laudos de funcionamento relativos a esse prédio e verificar a real demanda de implantação de medidas de segurança.*

7) Uma das necessidades atuais da Universidade pública é a disponibilização de recursos vultuosos para avançar nas atividades Ensino, Pesquisa e Extensão. Neste contexto, aproximação com mercado e indústria talvez seja a solução mais rápida e interessante. Além disso – problemas econômicos no Brasil, oportunidades trabalho menores e mais concorridos, alunos de graduação e pós tem dificuldade de se colocar no mercado. Como vocês propõe resolver a seguinte questão: a falta de recursos financeiros, aproximação com a Indústria e a elevação da empregabilidade para os alunos da FEA?

Resposta: *A atração de recursos externos é uma das maiores preocupações atuais das universidades públicas. Pretendemos fomentar a atuação da secretaria de extensão para maior aproximação com a indústria por meio da criação de uma central analítica virtual para captação de serviços. Além disso, pretendemos criar seed-workshops para atração da indústria e discussão de temas de interesse, fomentando ambiente de interação com empresas para possível criação de projetos em cooperação. Com relação à criação de oportunidades de emprego, precisamos de uma atuação mais profícua junto à COMESTAG para fortalecer e ampliar suas ações no sentido de oferecer mais oportunidades de estágio e emprego a nossos alunos e egressos.*

ALUNOS DE GRADUAÇÃO

1) + 7) Quais as propostas dos candidatos para proporcionar uma educação empreendedora no currículo de graduação? Quais os planos de ação pretendidos para tornar o aprendizado mais prático, incentivar o empreendedorismo e aproximar os alunos do mercado?

Resposta: *A atração de empresas para atuação junto à FEA é necessária. GEPEA, COMESTAG e SEMALIM realizam trabalho de atração de projetos junto às empresas, mas são atividades que precisam ser fortalecidas via ação conjunta com a diretoria. Além disso, propomos a realização de workshops junto às empresas, como forma inicial de discussão de temas de interesse e com vistas à atração desses parceiros para possível promoção de interação com intuito de proporcionar estágios, criar possíveis oportunidades de emprego e realização de projetos de pesquisa. Além disso, a promoção de palestras junto à INOVA e aceleradoras de startups deve ser promovida.*

2) Como criar uma área ou setor que seja encarregado da realização da interface entre a FEA e a comunidade interna (departamentos) e externa (indústria e sociedade) visto o número limitado no quadro de funcionários?

Resposta: *A nossa proposta é que a secretaria de extensão e a secretaria de pesquisa estejam envolvidos em atividades de interface com a sociedade e indústria, respectivamente.*

3) + 8) Que ações podem ser tomadas nessa próxima gestão, para entender e lutar contra a evasão de alunos da graduação, incentivando-os e motivando-os a continuar? Em relação a permanência estudantil, como os candidatos acreditam que a FEA pode influenciar numa faculdade mais inclusiva e diversificada, respeitando as diferenças sociais que vemos no nosso país, e qual a importância desse assunto?

Resposta: *A evasão de alunos deve ser encarada com muito zelo. Propomos um acompanhamento de perto de alunos PAA, com trabalho da Coordenadoria de Graduação para entender demandas específicas. Além disso, a atração de mais projetos de extensão em alimentos e inserção de alunos desde o início do curso pode ser um modo de motivar os alunos, que poderão fazer experiência de atividades práticas da área de alimentos, criando ambiente de maior motivação e aplicação dos conhecimentos.*

4) Hoje o aluno formado não se sente preparado para atuar na indústria de alimentos, visto que sua formação atual está muito voltada à área acadêmica. Qual o ponto de vista de vocês e o que fazer de forma prática para que o aluno tenha maior base em sala de aula?

Resposta: *A nossa reforma curricular foi um árduo trabalho da comunidade interna da FEA, mas não contou com a participação da comunidade externa. O aluno sente necessidade de contato com a prática da vida na indústria. A atração de mais projetos de extensão em alimentos e inserção de alunos desde o início do curso pode ser um modo de motivar os*

alunos, que poderão fazer experiência de atividades práticas da área de alimentos, criando ambiente de maior motivação e aplicação dos conhecimentos.

5) Sabendo dos recentes ataques ao ensino no país, como as chapas pretendem trabalhar para ampliar o acesso, garantir a permanência e permitir o sucesso dos estudantes?

Resposta: *A FEA precisa de uma maior inserção em redes sociais por meio da criação de canais oficiais, de modo a gerar crescente visibilidade junto aos potenciais alunos de graduação e pós-graduação. Propomos a criação de um ambiente de maior contato com a indústria por meio da realização de diversas atividades, como promoção de workshops, aproximação da indústria visando estabelecimento de parcerias e projetos de pesquisa, de forma a proporcionar ao alunos, professores e funcionários maior contato com a iniciativa privada, gerando ambiente de crescentes oportunidades de projetos, estágios e empregos, em parceria com GEPEA, COMESTAG, SEMALIM, CAFEA, Atlética, etc...*

6) Como pretende padronizar disciplinas de serviço sabendo que dependendo do docente, se aprende algo diferente, quando comparado a outras turmas da mesma disciplina?

Resposta: *A diretoria da FEA se envolverá, juntamente com a Coordenação de Graduação, junto a faculdades e institutos que oferecem as disciplinas de serviço visando-se garantir que as ementas dessas disciplinas de serviço sejam cumpridas.*

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

1) Qual será a frequência na realização de workshops internos, ou qual seria a forma de integração dos grupos de pesquisa? De que forma essa interação auxiliaria no desenvolvimento dos projetos de pesquisa?

Resposta: *A atuação da FEA junto a empresas precisa ser intensificada. Para fomentar a ação de nossa faculdade junto a empresas, propomos a realização de seed-workshops. Para tanto, verificaremos a demanda tanto de parceiros industriais já conhecidos quanto dos professores de nossa faculdade e criaremos uma agenda de workshops que seja consonante com os anseios e demandas. Essa seria uma forma de iniciar o contato com empresas para oferecimento de soluções, proporcionando maior interação e atraindo projetos de pesquisa para a faculdade.*

2) Como os candidatos avaliam a situação da Unicamp, com relação à internacionalização, após o resultado do Capes PRINT 2018?

Resposta: *A internacionalização da FEA pode ser muito mais potencializada. Temos grupos de pesquisa de excelente nível e que poderiam realizar maior interação com universidades e*

empresas do exterior. Propomos oferecer treinamento aos funcionários da secretaria de pesquisa para que possam auxiliar os docentes na captação, implantação e prestação de contas de projetos internacionais. O resultado do PRINT-CAPEs, especificamente, precisa ser avaliado para que seja uma forma de direcionamento das futuras atividades e estratégias de internacionalização.

3) + 4) Visto o cenário atual do ensino superior do Brasil, a crise, e a falta de recursos. Vocês acreditam que os pós-doutorandos deveriam ter mais autonomia? O modelo internacional de pós-doutorandos, os quais possuem autonomia (diferente da FEA) onde somos considerados estudantes. Isso seria aplicável na FEA? Esse modelo internacional! O que vocês acham sobre o fato de um pós-doutorando, ou seja, um DOUTOR, ser considerado pela UNICAMP e FEA como um aluno? O que vocês fariam a respeito? Por favor, sejam sinceros!

Resposta: *Concordamos e pode ser extremamente necessário dentro de uma sistemática de fortalecimento do ensino e pesquisa na FEA. A comunidade precisa discutir, mas os pós-doutorandos poderiam ser incentivados a orientar alunos de IC, atuar em disciplinas de graduação (além da % das disciplinas obrigatórias, poderiam também atuar em disciplinas eletivas, com uma carga maior). Eles também poderiam colaborar em disciplinas de pós-graduação e disciplinas de cursos de extensão e especialização.*

5) De qual maneira os candidatos poderiam aumentar a visibilidade dos alunos recém-doutores para inserí-los no mercado de trabalho, tendo em vista o momento de crise que vivemos?

Resposta: *Nossos egressos são muito bem formados e precisam de um auxílio da Faculdade para que possam se inserir no mercado de trabalho com rapidez e sucesso. Com relação à criação de oportunidades de emprego, precisamos de uma atuação mais profícua junto à COMESTAG para fortalecer e ampliar suas ações no sentido de oferecer mais oportunidades de estágio e emprego a nossos alunos e egressos. Essa ação poderia ser também ampliada para nossos alunos de pós-graduação e pós-doutores.*